

Por Francisco Vianna em 27 mai 2014

Sete diretrizes aprovadas pelo PT que vão arrasar a economia e restringir a liberdade do brasileiro, na tentativa de implantar o socialismo no país

No encontro nacional do partido, realizado no início do mês, foram definidas os pontos que devem orientar a campanha eleitoral deste ano e as diretrizes para um possível segundo governo de Dilma Rousseff.

O Partido dos Trabalhadores aprovou, em seu encontro nacional, realizado nos dias 2 e 3 deste mês, um documento com diretrizes táticas que devem orientar a postura do partido nas próximas eleições e em um possível segundo governo da presidente Dilma Rousseff.

O texto, com um forte tom de ruptura com a política de conciliação ideológica adotada desde que Lula subiu ao poder, traz algumas propostas que vão deixar a economia em frangalhos, fazer fugir os capitais do país e restringir como nunca o brasileiro viu as suas liberdades individuais.

O website 'Administradores.com' destacou alguns pontos do documento, que pode ser lido na íntegra no próprio site do PT. Veja abaixo os destaques:

1ª – Menos liberalismo econômico

De acordo com o documento, um dos objetivos do PT a partir de 2015 será fazer com que Dilma consiga fazer um segundo mandato superior ao primeiro. E o texto diz como: superando a "herança maldita cujas fontes são a ditadura militar, o desenvolvimentismo conservador e a devastação neoliberal." E complementa: "Esta herança maldita se materializa, hoje, em três dimensões principais: o domínio imperial norte-americano; a ditadura do capital financeiro e monopolista sobre a economia; e a lógica do Estado mínimo". Isso é muito mais do que o necessário para que as pessoas que têm capital investido no país se mandem com seu

dinheiro para o exterior e que a mão de obra qualificada vá atrás.

O próximo passo é a economia entrar em parafuso como aconteceu com a Argentina, a Venezuela que estão muito mais próximas de se transformarem em espécies de Cuba do que qualquer coisa melhor que isso. O sonho dos socialistas é ver um Brasil transformado em uma Cuba Continental.

2ª – Maior aproximação com a esquerda latino-americana

Mais ainda? A superação da tal "herança maldita" citada no documento é vista como "uma tarefa simultaneamente nacional e regional" e deve se dar com "o aprofundamento da soberania nacional, a aceleração e radicalização da integração latino-americana e caribenha, uma política externa que confronte os interesses dos Estados Unidos e seus aliados". Hoje, quase todas as economias da América Latina são governadas por líderes que, no espectro político, se posicionam do centro para a esquerda.

Ora, as economias não são governadas, mas simplesmente favorecidas ou prejudicadas pelos governos. E, graças a interferência dos governos de esquerda na economia, é que o subcontinente está hoje tão empobrecido, inclusive o Brasil, na mão do PT. E, pelo jeito vai piorar ainda mais.

3ª – Aprofundamento de políticas sociais

Se os atuais programa de bolsas do governo e outros mecanismos de assistência social já consomem boa parte da riqueza gerada por quem trabalha e investe capital nesse país, um possível segundo mandato liderado pelo PT deve gerar ainda mais sumidouro de dinheiro para sustentar quem não trabalha.

O documento do PT afirma que para dar continuidade aos objetivos do partido, será necessário, entre outras coisas, ampliar "as políticas públicas universalizantes do bem estar-social", que, no Brasil, significa uma maior oneração da classe média e do empresariado, possivelmente chegando às raias do intolerável.

4ª – Reaproximação com os movimentos sociais

Dilma deu menos atenção aos movimentos sociais do que Lula e uma das condições impostas para a unificação do PT em torno de sua reeleição foi justamente uma mudança nesse sentido. Uma reaproximação deve acontecer em um possível segundo mandato, segundo o documento aprovado no congresso do partido. "A continuidade – e, sobretudo, o avanço – do projeto petista está vinculado à capacidade de o regime fortalecer um bloco de esquerda e progressista (?), amparado nos movimentos sociais, na intelectualidade (leia-se os "canalhas esclarecidos" parasitas) e em todos os setores comprometidos com o processo de transformações econômicas, políticas, sociais e culturais implementadas pelos governos Lula e Dilma", diz o texto.

Por trás de toda essa verbosidade vazia, o que isso significa, de fato, é o aumento do contingente do MST e congêneres, além de dar a essas hordas de vagabundos armamentos e logística para que possam marchar sobre as cidades e implantar o socialismo ao estilo cubano e soviético, como declara abertamente um de seus líderes, Stédile.

5ª – Maior influência dos sindicatos no governo

Os sindicatos e centrais devem ter maior influência nas decisões de um possível segundo governo Dilma. "O 14º Encontro Nacional do PT destaca a importância da candidatura Dilma acolher a 'Pauta da classe trabalhadora', apresentada pela CUT e as centrais sindicais", diz o documento.

Como o Brasil já está no limiar de ruptura entre o empresariado de peso e os sindicatos, qualquer pressão a mais, provavelmente fará com que muitas empresas aqui implantadas se transfiram para outros países, o que promoverá e acelerará a desindustrialização já em curso no Brasil.

6ª – Constituinte exclusiva para a reforma política

Criticada pela oposição e por intelectuais liberais, a convocação de uma Constituinte exclusiva por meio de "consulta popular" para fazer a reforma política, proposta por Dilma durante os protestos de 2013, deve ser levada a cabo a partir de 2015, como bandeira do PT e do próprio governo. "A proposta feita pela presidenta Dilma ao Congresso Nacional, de um plebiscito para convocar uma Constituinte Exclusiva pela Reforma Política, proposta encampada pelo PT, movimentos sociais, centrais sindicais, partidos políticos, organizações da sociedade, deve fazer parte destacada da ação eleitoral da militância petista. A luta pela reforma política deve estar no centro de nossa tática eleitoral e dos programas de governo nacional e estaduais", diz o texto.

Usando a falsa concepção socialista de "DEMOCRACIA DIRETA", o PT tentará modificar a Constituição para desenhar a formação do 'POLITIBURO socialista' brasileiro, que criará a sociedade de Partido Único, como ocorre em Cuba, onde apenas a restrita burguesia governante levará uma vida nababesca à custa de uma miséria igualitária distribuída como pagamento do trabalho escravo do resto do povo.

7ª – Implantar o socialismo

Nada aterroriza mais um liberal do que o governo do seu país se comprometer com a implantação do socialismo. Mas é esse compromisso que o PT espera de Dilma, segundo o documento. "Nosso grande objetivo é, através das vitórias que obtemos nos espaços institucionais, democratizar o Estado, inverter prioridades e estabelecer uma contra-hegemonia ao capitalismo, capaz de construir um projeto de socialismo radicalmente democrático para o Brasil", diz o texto.

Tal objetivo, além de vazio de significado, será irrealizável, porque quando isso for tentado, O BRASIL JÁ ESTARÁ INTEIRAMENTE DESTRUÍDO...

QUEM QUISER QUE PAGUE PARA VER... MAS DEPOIS, JÁ SABEM QUE, PARA RECUPERAR O PAÍS, SÓ A CUSTA DE MUITO SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS.